



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA**

1 Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e um de maio de dois mil e dezoito, iniciou-se a  
2 quarta reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, no Palácio do Planalto, quarto  
3 andar, sala noventa e oito. Estavam presentes os ministros: Eliseu Padilha (Ministro Chefe da  
4 Casa Civil), Rossieli Soares da Silva (Ministro da Educação), Raul Jungman (Ministro  
5 Extraordinário da Segurança Pública), Helton Yomura (Ministro do Trabalho), Alberto Beltrame  
6 (Ministro do Desenvolvimento Social), Gilberto Occhi (Ministro da Saúde), Antônio de Pádua  
7 de Deus Andrade (Ministro da Integração Nacional), Sérgio Etchegoyen (Ministro Chefe do  
8 Gabinete de Segurança Institucional) e demais participantes conforme lista de presença anexa.  
9 O **Ministro Eliseu Padilha**, como presidente do Comitê, iniciou a reunião com leitura da pauta,  
10 nos seguintes termos. *Item um: Aprovação e assinatura da ata da 3ª Reunião Ordinária do*  
11 *Comitê Federal de Assistência Emergencial. Item dois: Apresentação do Relatório Trimestral –*  
12 *Instituição do Comitê Federal, Operação Acolhida e Interiorização - Natalia Marcassa,*  
13 *Subchefe da Subchefia de Articulação e Monitoramento, e general Eduardo Pazuello,*  
14 *Coordenador Operacional. Item três: Cronograma de implantação do Ordenamento da*  
15 *Fronteira: Identificação, Recepção, Triagem e Posto de Atendimento Avançado – general*  
16 *Eduardo Pazuello, Coordenador Operacional. Item quatro: Atualização das informações de*  
17 *regularização migratória – delegado Alexandre Patury, Coordenador Geral de Polícia de*  
18 *Imigração. 1. Aprovação e assinatura da ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de*  
19 *Assistência Emergencial –* **Ministro Eliseu Padilha** informou que ata da 3ª Reunião Ordinária,  
20 realizada no dia dezessete de abril de dois mil e dezoito, havia sido encaminhada a todos e  
21 perguntou sobre sugestões de alteração. O **Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita,**  
22 **Subsecretário-Geral da América Latina e do Caribe,** afirmou que o MRE gostaria de sugerir  
23 ajustes, que seriam prontamente enviados por correio eletrônico. Dessa forma, foi decidido  
24 que essas sugestões seriam oportunamente incorporadas e a ata posteriormente encaminhada  
25 para assinatura dos integrantes do Comitê Federal. **2. Apresentação do Relatório Trimestral –**  
26 **Instituição do Comitê Federal, Operação Acolhida e Interiorização - Natalia Marcassa,**  
27 **Subchefe da Subchefia de Articulação e Monitoramento, e General Pazuello, Coordenador**  
28 **Operacional –** A Subchefe Natalia Marcassa informou que, por força do Decreto nº 9.286, de  
29 quinze de fevereiro de dois mil e dezoito, que define a composição, as competências e as  
30 normas de funcionamento do Comitê Federal, é necessária a elaboração de um relatório  
31 trimestral acerca das atividades realizadas pelo Comitê. Informou ainda que as contribuições  
32 das áreas técnicas dos ministérios que fazem parte do Comitê seriam recebidas pela Casa Civil  
33 dentro do prazo máximo de dez dias, a contar desta reunião. Em seguida, informou, em linhas  
34 gerais, que o relatório está dividido em três pontos, a saber: *item um - venezuelanos no Brasil -*  
35 *dados da Polícia Federal indicam que o número dos venezuelanos que entraram no País e*



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

36 pediram regularização, seja refúgio ou residência temporária, está em torno de 48.600  
37 pessoas; *item dois* - A contextualização do problema encontrado anterior à federalização, ou  
38 seja, o significativo impacto sobre os serviços públicos no estado de Roraima a partir do final  
39 de dois mil e dezessete, quando se intensificaram as entradas de venezuelanos no País.  
40 Exemplo do estrangulamento dos serviços públicos foi o aumento do número de atendimentos  
41 hospitalares de venezuelanos no estado. O crescimento desse número dá-se  
42 fundamentalmente em decorrência da precariedade dos serviços de saúde na Venezuela, onde  
43 há notícia de desnutrição da população e baixa cobertura vacinal. Devido à dificuldade de uma  
44 resposta local a um problema com essas dimensões, o Presidente da República federalizou a  
45 resposta à questão, por meio da edição da Medida Provisória nº 820 e dos Decretos nº 9.285 e  
46 9.286. *Item três - ações de assistência emergencial aos migrantes* - a partir da instalação do  
47 Comitê Federal, foram publicadas as Resoluções nº 1, 2, 3 e 4. As três linhas de ações do  
48 Governo Federal estruturadas foram: ordenamento de fronteira, acolhida dos imigrantes e  
49 interiorização. Com relação ao ordenamento de fronteira, foram apresentadas imagens do  
50 processo de montagem das estruturas nas quais serão realizadas a identificação, a recepção e  
51 a triagem dos migrantes venezuelanos. Os testes das estruturas estão previstos para ocorrer  
52 entre vinte e três e vinte e cinco de maio. O Relatório Trimestral registrou haver um total de  
53 nove abrigos em funcionamento em Roraima, os quais abrigam hoje aproximadamente quatro  
54 mil imigrantes em situação de extrema vulnerabilidade. Os abrigados recebem refeições  
55 diárias fornecidas pelas Forças Armadas; e vacinas, pelo Ministério da Saúde. Os abrigos são  
56 geridos pelo ACNUR, que introduziu sistema de identificação biométrica. Prevê-se a abertura  
57 de mais quatro abrigos, sobre os quais o Gen. Pazuello falaria mais à frente. Outros pontos  
58 contidos no relatório são: a emissão, pelo Ministério do Trabalho, de mais de 5 mil carteiras de  
59 trabalho e as operações em curso contra o trabalho escravo. A emissão de quase 28 mil CPFs  
60 pela Receita Federal; a disponibilização do disque 100 em espanhol, pelo Ministério de Direitos  
61 Humanos, para receber denúncias de violação de direitos. Também constam no relatório  
62 informações sobre as três interiorizações que já foram realizadas e que levaram aos municípios  
63 de São Paulo, Cuiabá e Manaus um total de 527 imigrantes, com o objetivo de lhes  
64 proporcionar maior oportunidade de inserção socioeconômica e qualidade de vida. Sobre o  
65 tema da empregabilidade, alguns Ministérios deste Comitê Federal em parceria com  
66 Organismos Internacionais, CNI e Federações, como a FIESP, realizarão seminários com a  
67 estratégia de sensibilizar o empresariado local e fornecer informações sobre contratações de  
68 imigrantes. Outra questão apontada pelo Gen. Pazuello e que será oportunamente estudada  
69 com os órgãos envolvidos na temática é a intenção de retorno à Venezuela pelos imigrantes  
70 que não possuem condições econômicas de fazê-lo por conta própria. Por fim, mencionou-se  
71 que o relatório será encaminhado para todos os participantes do Comitê Federal e que se  
72 aguardará retorno em prazo já mencionado para proceder que seja publicado dentro do prazo  
73 previsto em normativa. **Ministro Eliseu Padilha** solicitou que o Gen. Pazuello aguardasse a  
74 chegada do **Excelentíssimo Senhor Presidente da República Michel Temer** para proceder com  
75 a apresentação. Em seguida o **Ministro Eliseu Padilha** informou ao Senhor Presidente sobre a  
76 obrigação institucional da apreciação pelo Comitê Federal de Assistência Emergencial do  
77 relatório sobre os trabalhos realizados nos primeiros três meses de atuação e deu seguimento



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

78 passou a palavra ao **Coordenador Operacional – Gen. Pazuello** para dar continuidade à  
79 apresentação do item dois da pauta. Ao cumprimentar o Sr. Presidente e os Ministros  
80 componentes do Comitê Federal, informou que a Operação Acolhida se encontra no terceiro  
81 mês de operação e mostrou imagens atualizadas das instalações, as quais serão registradas no  
82 relatório trimestral. Ressaltou positivamente a sinergia das equipes envolvidas e afirmou que a  
83 ação principal da Operação é a interiorização dos imigrantes, e não apenas o acolhimento. Em  
84 sua avaliação, a interiorização, a inserção no mercado de trabalho e o retorno voluntário para  
85 Venezuela proporcionarão o equilíbrio entre o fluxo de entrada e saída dos imigrantes que  
86 chegam ao País por Pacaraima. Em seguida, apresentou conceitos e fundamentos da Operação  
87 Acolhida e resgatou o planejamento inicial e as modificações necessárias no processo,  
88 posteriores ao reconhecimento do território. Deverão permanecer em Pacaraima o Posto de  
89 Recepção Identificação, o Posto de Triagem, o Posto Avançado de Atendimento Médico (PAA),  
90 o abrigo indígena Janokoida (512 pessoas) e um abrigo de passagem para receber os  
91 imigrantes que estão se preparando para deslocamento à Boa Vista. Nesse sentido, a  
92 temporalidade maior de permanência será em Boa Vista, e as estruturas naquela cidade  
93 deverão ser ampliadas. Em relação à utilização do hospital de Pacaraima, o Governo do Estado  
94 de Roraima apoiará a Operação, oferecendo profissionais médicos e insumos hospitalares.  
95 Atualmente há sete abrigos em funcionamento no estado, mas esse número poderá chegar a  
96 nove ou dez, havendo flexibilidade nessa questão. Informou também que não há mais grupos  
97 de pessoas desassistidas nas ruas ou nas praças de Boa Vista. Ressaltou que talvez haja uma ou  
98 outra família, uma ou outra pessoa na rua, as quais talvez aí estejam por opção, pois a ida ao  
99 abrigo é por convite e não por imposição. Aos poucos, pessoas desassistidas são na rua  
100 encontradas e levadas aos abrigos. Esse trabalho tem diminuído a demanda do hospital de Boa  
101 Vista, pois as pessoas que estão nos abrigos recebem assistência médica ambulatorial,  
102 alimentação, banho e documentos, por conta de parceria com o Ministério do Trabalho. Em  
103 seguida, apresentou as imagens dos sete abrigos existentes e relatou as ações desenvolvidas  
104 em cada um deles, além de apontar os terrenos que estão sendo preparados para as futuras  
105 instalações de abrigos em Boa Vista e de estruturas para o ordenamento de fronteira em  
106 Pacaraima. **Item três: Cronograma de implantação do Ordenamento da Fronteira:**  
107 **Identificação, Recepção, Triagem e Posto de Atendimento Avançado – general Pazuello,**  
108 **Coordenador Operacional.** Delineou as estruturas em Pacaraima e seu estágio adiantado, que  
109 contarão ainda com um local de apoio para os profissionais dos órgãos do Governo Federal e  
110 das Agências da ONU (alojamento, alimentação, lan house, sala de jogos, etc.). Outra estrutura  
111 em processo de montagem é o abrigo BV-8, que ficará no terreno da própria brigada do  
112 Exército, nos fundos da Receita Federal. O **Gen. Pazuello** ressaltou a necessidade de apoio dos  
113 Ministérios, que deverão disponibilizar equipes de trabalho para o ordenamento da fronteira,  
114 em especial o Ministério da Saúde (vacinadores, médicos generalistas, especialistas em  
115 pediatria e ginecologistas), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Defesa Civil  
116 Nacional e a Segurança Nacional, pois o Exército não conta com o apoio da Defesa Civil e da  
117 Polícia Militar do estado de Roraima, o que fez que assumisse a parte interna de segurança,  
118 controle e gestão. Pediu, portanto, que os órgãos presentes no Comitê fortaleçam seus  
119 efetivos em Roraima para o sucesso da operação. Ao Ministério das Relações Exteriores,



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

120 sugeriu avaliar proposta de incentivar o retorno voluntário para Venezuela e de propor  
121 reassentamentos em outros países da região. O Gen. Pazuello também informou que o  
122 diplomata Paulo Fernando Dias Feres, Ministro de Segunda Classe do Itamaraty, está em  
123 Roraima e conta com interlocução junto à sua equipe e ao MRE, na intenção de aprofundar  
124 essas discussões. Também ressaltou a necessidade de fortalecer o Subcomitê de interiorização  
125 para garantir vagas em cidade de destino e a importância da atuação da Defensoria Pública.  
126 Avisou que o posto de recepção, identificação e triagem de Boa Vista será estruturado tão logo  
127 seja concluído o de Pacaraima. Discorreu sobre a operação na praça Simon Bolívar, onde, após  
128 quatro tentativas frustradas, se obteve êxito em desocupá-la por completo sem nenhum  
129 incidente, pois a desocupação foi realizada de forma progressiva e coordenada durante dez  
130 dias. Encontra-se em andamento a construção de três novos abrigos em Boa Vista - Rondon 1,  
131 Rondon 2 e Rondon 3 - com perspectiva de 500 pessoas acolhidas em cada um deles,  
132 totalizando 1.500 pessoas. Apresentou os números atuais da operação, destacando que 300  
133 militares atuam em 9 abrigos para atendimento de cerca de 4 mil abrigados, que prestam  
134 apoio a instituições da sociedade civil, que servem aproximadamente 7.700 refeições por dia,  
135 que entregam quase duas toneladas de gêneros semanalmente e que realizam em torno de 70  
136 atendimentos médicos diários nos abrigos e cerca de sete remoções em média por dia em  
137 todos os abrigos. Apresentou ainda uma linha do tempo, que começava com a chegada em  
138 Roraima, em 18 de março de 2018, passava pelas entregas dos abrigos de Jardim Floresta (21  
139 de março), São Vicente (3 de abril), Tancredo Neves (6 de abril), Latife Salomão (22 de abril),  
140 Nova Canaã (25 de abril) e Santa Tereza (07 de maio) e terminava com os ensaios do  
141 ordenamento de Fronteira, entre 21 a 25 de abril, e com a perspectiva de inauguração dos  
142 novos abrigos de Rondon 1 e 2 em 2 de junho. Confirmou que, em 11 de junho, começará  
143 efetivamente a atividade na fronteira e que o abrigo BV-8 deverá estar pronto até 25 de junho;  
144 e que o Posto de triagem em Boa Vista, até 25 de junho. Por fim, solicitou autorização de o  
145 Senhor Presidente Michel Temer para reproduzir dois vídeos, com dois minutos e 30 segundos  
146 cada um, que mostram as novas instalações e o objetivo da operação. Após a reprodução dos  
147 vídeos, o **Ministro Eliseu Padilha** deu prosseguimento à pauta. **Item quatro: Atualização das**  
148 **informações de regularização migratória – delegado Alexandre Patury, Coordenador Geral**  
149 **de Polícia de Imigração** – Após cumprimentar o Senhor Presidente Michel Temer e os demais  
150 integrantes do Comitê Federal, o delegado **Alexandre Patury** apresentou dados atualizados de  
151 venezuelanos no estado de Roraima. Informou que o recorte atual é de maio de 2018 e que  
152 todo mês esse recorte é atualizado. Sugeriu que tem havido um crescimento vegetativo em  
153 torno de 5 mil imigrantes por mês e que o número total estimado de migrantes hoje no Brasil  
154 é de 48.646. Afirmou que há situações onde o migrante venezuelano solicita residência  
155 temporária mesmo depois de já ter solicitado refúgio, mas que o número total de 48.646 mil  
156 pessoas leva em conta essas especificidades, já que a Polícia Federal verificou nome,  
157 nacionalidade e data de nascimento de cada indivíduo que se apresentou à Superintendência  
158 da Polícia Federal no Estado de Roraima. Fazendo comparativo a partir do mês de março 2018,  
159 observa-se crescimento médio em torno de 5.000 pessoas. Esclareceu que não se trata aqui do  
160 movimento migratório integral, pois o número de entradas no Brasil e saídas por outras  
161 fronteiras é superior ao número apresentado. Das 48.646 mil pessoas que demonstraram a



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

162 intenção de ficar ao solicitarem refúgio ou residência temporária, cerca de 60% são homens,  
163 85% são solteiros e têm entre 19 e 41 anos. A maioria reside em Boa Vista, Pacaraima e  
164 Manaus e interioriza-se individualmente para outras regiões do País. Muitos entram por  
165 Roraima e pedem residência temporária em outras partes do Brasil. Verificou-se que os  
166 migrantes são provenientes, sobretudo, das cidades venezuelanas de Maturín, Caracas,  
167 Bolívar, El Tigre e Guayana, sendo que a maioria das pessoas que estão registradas hoje na  
168 Polícia Federal é proveniente de Maturín e Caracas. Apurou-se, também, que, entre 2017 e  
169 2018, cerca de 111 mil indivíduos entraram por Pacaraima. Esse número, no entanto, não pode  
170 ser usado para quantificar os venezuelanos que permaneceram no Brasil, pois registra  
171 múltiplas entradas e saídas de um só indivíduo pela fronteira Norte. Esclareceu, em seguida,  
172 que, das 111 mil pessoas que entraram por Pacaraima entre 2017 e 2017, cerca de 60mil e 601  
173 saíram do Brasil nesse mesmo intervalo de tempo. As demais, ou seja, 50.980 pessoas, não  
174 têm registro de saída do País, de forma que pode ser que estejam ou não em território  
175 nacional, ou que eventualmente tenham retornado à Venezuela por Pacaraima, pois a  
176 fronteira que divide os dois países é seca e, portanto, oferece certa dificuldade para fazer esse  
177 tipo de apuração. Assim, das 60.601 pessoas, 42.463 saíram por via terrestre e 18.138 por via  
178 aérea. Das que saíram pela via terrestre, 67% retornaram pela fronteira de Pacaraima, 14%  
179 atravessaram a ponte Tancredo Neves, em Foz do Iguaçu, 6% saíram do País por Guajará-mirim  
180 e outros 6% por Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Assim, mostrou-se como a Polícia Federal  
181 colhe dados sobre entradas e saídas de migrantes, desde a data e a hora em que o migrante  
182 passou pelo controle migratório até a data e a hora em que saiu do País. Ressaltou que, às  
183 vezes, é difícil fazer o cálculo, visto que a sensação de migração é maior do que a que  
184 realmente ocorre. O fenômeno ocorre porque há pessoas que entram e saem múltiplas vezes  
185 do território nacional. Assim, quando se pergunta quantas pessoas passaram pela fronteira  
186 em Pacaraima, apesar de haver dias em que se registrou fluxo transfronteiriço de mais de mil  
187 pessoas, é preciso ter presente a possibilidade de que essas mesmas mil pessoas passaram no  
188 dia anterior, de forma que não é um cálculo simples, no qual bastaria multiplicar o número de  
189 entradas pelo número de dias. Se ocorresse dessa forma, o resultado seria um fluxo  
190 migratório transfronteiriço de meio milhão a um milhão de pessoas. Na via aérea, 51% dos  
191 venezuelanos que saíram do Brasil em 2018, de acordo com dados auferidos pelo chamado  
192 "sistema Mundial" (que registra o destino final de migrantes), tiveram como destino final a  
193 Argentina, o Chile e o Panamá, sendo que, a partir do Panamá, já não se sabe se ficaram aí ou  
194 se seguiram para outros destinos. O que se sabe é que alguns (2%) retornaram para Venezuela,  
195 outros migraram para os Estados Unidos (quase 3%) e cerca de 2% foi para Europa. O delegado  
196 Alexandre Patury ressaltou que a migração ao Brasil é negativa, apesar da sensação de que há  
197 muitos imigrantes entrando no País. Na realidade, ao longo dos 10 últimos anos, saem mais  
198 brasileiros do País do que entram migrantes. A título exemplificativo mencionou que há anos  
199 saem 200 mil brasileiros e só entram 100 mil estrangeiros, gerando assim o fenômeno da  
200 migração negativa. Outro ponto considerado importante é que existem, no Brasil, um milhão e  
201 cem mil imigrantes ativos, ou seja, formalmente registrados junto às autoridades brasileiras, o  
202 que totaliza em torno de 0,5% da população, média que está bem abaixo da mundial, que é de  
203 3%. Em alguns países, como Estados Unidos e França, essa média pode chegar a 10 ou 12%. O



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

204 **Ministro Eliseu Padilha** informou ao Senhor Presidente da República sobre a conclusão da  
205 apresentação e perguntou se gostaria de fazer perguntas sobre algum dos temas  
206 mencionados, aproveitando a oportunidade da presença de todos os representantes do  
207 Comitê. O **Excelentíssimo Senhor Presidente Michel Temer** relatou estar agradavelmente  
208 surpreendido com a exposição realizada; propôs que o material fosse distribuído o máximo  
209 possível de pessoas no parlamento e no judiciário brasileiros; mencionou o mandado de  
210 segurança impetrado pela governadora de Roraima com o objetivo de fechar a fronteira, o que  
211 a seu ver é algo incogitável, mas que, sem embargo disso, a senhora Ministra Rosa Weber  
212 marcou audiência de conciliação entre a União e o Governo do Estado de Roraima para dia 08  
213 de junho de 2018. O Presidente da República relatou sua satisfação com o que foi feito até  
214 hoje. Considerou a atuação *esplêndida e a organização extraordinária*, razão pela qual deveria  
215 ser divulgada, não só ao legislativo e ao judiciário brasileiros, mas também aos governadores  
216 dos estados e a representantes de organismos internacionais. Sugeriu que a diplomacia  
217 brasileira divulgasse essas informações para outros países. Observou, por fim, que o número  
218 estimado de migrantes abrigados (cerca de 4.000) é bem menos do que o número de  
219 migrantes que entrou no Brasil. Questionou, então, por onde andam e em que situação se  
220 encontra os demais? O **General Pazuella** esclareceu que esse número de 48 mil a 50 mil  
221 pessoas que permaneceram no Brasil de forma mais permanente está espalhado pelo Brasil  
222 como um todo, e não está só em Roraima. Informou que está monitorando os que saem de  
223 Boa Vista em direção a Manaus, por via aérea e terrestre. Por ora, pode-se averiguar que  
224 permanecem, em média, 120 imigrantes venezuelanos no estado de Roraima por semana,  
225 totalizando cerca de 500 por mês. Reiterou o número de 4 a 7 mil em situação de  
226 vulnerabilidade em Roraima e adicionou que possivelmente ainda deve haver cerca de outros  
227 duas mil migrantes venezuelanos no estado, os quais já se inseriram no mercado de trabalho  
228 local. Esse é o número que a operação levantou e que está de acordo com os dados da Polícia  
229 Federal. Relatou, ainda, que, hoje, as praças e as ruas de Boa Vista estão desocupadas. O  
230 **Excelentíssimo Sr. Presidente Michel Temer** questionou, em seguida, se quem não está  
231 abrigado, seguramente está sendo assistido, ou seja, atualmente não há possibilidade de as  
232 pessoas estarem nas praças. O **Gen. Pazuella** respondeu não haver nenhuma possibilidade. O  
233 **Ministro Raul Jungman** sugeriu que o Itamaraty convidasse embaixadores estrangeiros  
234 credenciados no Brasil para assistir a uma exposição sobre o que foi apresentado nesta  
235 reunião; sugeriu, ainda, dividir a exposição em duas etapas: uma exposição para os diplomatas  
236 da América do Sul, que são mais próximos ao Brasil, e outra para demais Embaixadas. Além de  
237 mandar as apresentações para as Embaixadas interessadas, propôs fazer-se uma exposição  
238 sobre o assunto e abrir oportunidade de diálogo a respeito do trabalho que está sendo feito. O  
239 **Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita**, ao agradecer o Senhor Presidente, esclareceu que,  
240 em relação à sugestão do **Ministro Raul Jungman**, já foi realizada uma apresentação para  
241 Embaixadas interessadas nos esforços brasileiros de acolhimento de migrantes e que havia  
242 planos para organizar outras reuniões. Além disso, havia planos para enviar regularmente  
243 boletins informativos para o corpo diplomático acreditado em Brasília. Registrou, ainda, que  
244 várias delegações estrangeiras estiveram em Roraima e que ficaram muito bem  
245 impressionadas com os esforços de acolhimento do governo brasileiro. Afirmou, por fim, que



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**CASA CIVIL**

246 altos representantes de organismos internacionais têm identificado como exemplar o trabalho  
247 feito pelo governo brasileiro nessa área. O Excelentíssimo **Presidente Michel Temer** sugeriu  
248 enviar as apresentações à FIESP para divulgar o trabalho que vem sendo feito, pois mostra a  
249 eficiência do governo brasileiro. Nada mais tendo a relatar, o **Ministro Eliseu Padilha** encerrou  
250 a reunião às dezesseis horas e quarenta e três minutos do dia vinte e um de maio de dois mil e  
251 dezoito.

252 Brasília, 21 de maio de 2018.

<b>Casa Civil – Presidência da República</b>		<b>Ministério do Desenvolvimento Social</b>	
<b>TITULAR</b> Ministro Eliseu Padilha		<b>TITULAR</b> Ministro Alberto Beltrame	
<b>SUPLENTE</b> Subchefe Natália Marcassa		<b>SUPLENTE</b> Maria do Carmo Brandt de Carvalho	
<b>Ministério da Justiça</b>		<b>Ministério de Saúde</b>	
<b>TITULAR</b> Ministro Torquato Jardim		<b>TITULAR</b> Ministro Gilberto Occhi	
<b>SUPLENTE</b> Gilson Libório		<b>SUPLENTE</b> Gerlane Baccarin	
<b>Ministério da Defesa</b>		<b>Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão</b>	
<b>TITULAR</b> Ministro Gen. Joaquim Silva e Luna		<b>TITULAR</b> Ministro Esteves Colnago	
<b>SUPLENTE</b> Almirante Ademir Sobrinho		<b>SUPLENTE</b> Gleisson Cardoso Rubin	
<b>Ministério das Relações Exteriores</b>		<b>Ministério da Integração Nacional</b>	
<b>TITULAR</b> Ministro Aloysio Nunes		<b>TITULAR</b> Ministro Antônio de Pádua de Deus Andrade	
<b>SUPLENTE</b> Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita		<b>SUPLENTE</b> Marlon Cambraia	
<b>Ministério da Educação</b>		<b>Ministério dos Direitos Humanos</b>	
<b>TITULAR</b> Ministro Rossieli Soares da Silva		<b>TITULAR</b> Ministro Gustavo do Vale Rocha	
<b>SUPLENTE</b> Felipe Sigolo		<b>SUPLENTE</b> Engels Augusto Muniz	
<b>Ministério do Trabalho</b>		<b>Gabinete de Segurança Institucional</b>	
<b>TITULAR</b> Ministro Helton Yomura		<b>TITULAR</b> Ministro Sérgio Etchgoyen	
<b>SUPLENTE</b> Leonardo José Arantes		<b>SUPLENTE</b> Carlos Bolivar Goellner	
		<b>Ministério Extraordinário da Segurança Pública</b>	
		<b>TITULAR</b> Ministro Raul Beléns Jungmann Pinto	
		<b>SUPLENTE</b> Silvana Helena Borges	

253